

ACORDO DE PARCERIA

Programa de Apoio em Parceria: Arte e Coesão Territorial

Anexo

O Observatório Português das Atividades Culturais (OPAC) é uma estrutura constituída no Iscte - Instituto Universitário de Lisboa no quadro do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia que é a instituição responsável pelo seu funcionamento e coordenação científica;

O OPAC tem como missão o estudo, a produção e disponibilização pública de informação rigorosa e atualizada nos diversos domínios culturais, visando desta forma contribuir para os debates atuais na sociedade portuguesa e para a formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas na área da Cultura;

No âmbito dos contributos para a formulação das políticas públicas o OPAC está a desenvolver um estudo e um mapeamento territorial designado como "Atlas Artístico e Cultural de Portugal (AACP)", ao nível de município através de um conjunto vasto de dimensões, domínios e indicadores artísticos e culturais.

A DGARTES, organismo do Ministério da Cultura com atribuições de apoio financeiro às entidades profissionais das artes, com intervenção de âmbito nacional, decidiu nesse quadro lançar um programa de apoio direcionado a **territórios de menor densidade de atividade artística profissional**, num contexto de recuperação da crise da pandemia pelo Covid-19. O presente documento tem por objetivo listar os municípios abrangidos pelo Programa de Apoio em Parceria - Arte e Coesão Territorial e explicitar a metodologia utilizada na sua identificação.

Considera-se tais territórios como os deficitários quanto à atribuição de apoios financeiros às entidades artísticas profissionais pela DGARTES e com condições suscetíveis de condicionar negativamente o desenvolvimento das entidades, das atividades e das procuras artísticas. Assim, conforme a tabela 1, são municípios, no

período de referência, sem qualquer entidade apoiada pela DGARTES; com muito baixo índice de sessões de espetáculos ao vivo; com baixa ou muito baixa despesa municipal com atividades culturais e criativas; e classificados, total ou parcialmente, como baixa densidade (os situados no Continente) ou Região Ultraperiférica (os municípios situados nas R. A. dos Açores e da Madeira).

Tabela 1 – Dimensões, indicadores e critérios de classificação dos territórios de menor densidade de atividade artística profissional

Dimensão	Indicador	Critério	Fonte dos dados
Cultural	Entidades apoiadas pela DGARTES	Nenhuma entidade no período 2017-2022	OPAC a partir de DGARTES.
Cultural	Sessões de espetáculos ao vivo	Muito baixa média de sessões no período 2019-2021=menor ou igual a 12	OPAC a partir de INE, <i>Estatísticas da Cultura</i> , Inquérito aos Espetáculos ao Vivo (base de dados), todas as modalidades ⁽¹⁾ .
Cultural	Despesa dos municípios	Baixa ou muito baixa média da despesa total no período 2019-2021=menor do que €1.000.000	OPAC a partir de INE, <i>Estatísticas da Cultura</i> , Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais (base de dados) [nota: exclui despesas com atividades desportivas].
Não cultural	Baixa densidade	Baixa, Parcialmente ou Região Ultraperiférica (RUP)	OPAC a partir de CIC Portugal 2020 (Deliberação n.º 55/2015 - Lisboa 2020); União Europeia ⁽²⁾ .

Fonte: OPAC, AACP 2023.

Nota 1: nos espetáculos ao vivo consideram-se todas as modalidades apuradas pelo INE: teatro, ópera, música, recitais de coros, dança, folclore, circo, mistas/variedades, multidisciplinares, outras modalidades artísticas.

Nota 2: no indicador "Baixa densidade" a fonte considera apenas municípios de "baixa" e freguesias de baixa densidade em municípios que o não são na totalidade. Estes últimos são aqui designados municípios "parcialmente" de baixa densidade); RUP – Região Ultraperiférica de acordo com a União Europeia – em Portugal as R. A. dos Açores e da Madeira.

São 76 os municípios que correspondem à aplicação cumulativa dos quatro critérios definidos, os quais representam 24,7% dos 308 municípios portugueses. Como se pode observar pela tabela 2, distribuem-se por todas as regiões (NUTS II) do país, com exceção da Área Metropolitana de Lisboa, variando entre 52,6% na R. A. dos Açores e 6,3% na região do Algarve.

Tabela 2 – Distribuição dos territórios de menor densidade de atividade artística profissional por região (NUTS II)

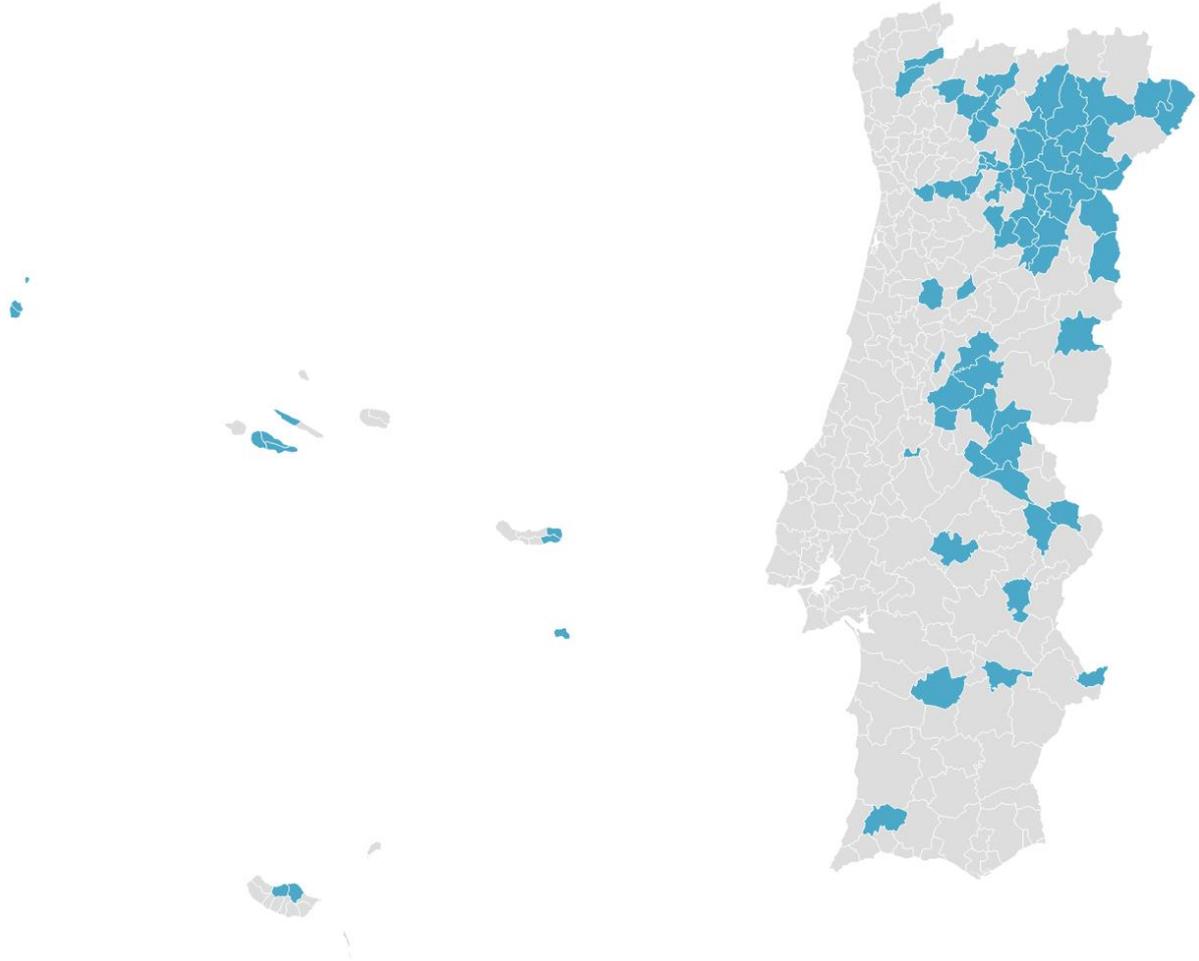
Região	Municípios		
	Elegíveis	Total	% por região
Norte	33	86	38,4
Centro	20	100	20,0
Área Metropolitana de Lisboa	0	18	-
Alentejo	10	58	17,3
Algarve	1	16	6,3
Região Autónoma dos Açores	10	19	52,6
Região Autónoma da Madeira	2	11	18,2
Totais	76	308	24,7

Fonte: OPAC, AACP 2023.

O mapa 1 mostra a distribuição dos 76 municípios pelo território português. Nele é visível que se trata de municípios de todas as regiões, à exceção da já referida Área Metropolitana de Lisboa, no Continente tendencialmente localizados no interior Norte e Centro.

Numa abordagem por NUTS de nível III, que é o nível de atribuição dos apoios pela DGARTES, verifica-se que 19 das 25 estão contempladas, excluindo-se assim, para além da Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo (Alentejo), Oeste e Região de Aveiro (Centro) e Área Metropolitana do Porto (Norte) (tabela 4). Pelo contrário, Douro, com 84,2% municípios elegíveis, Beira Baixa e Terras de Trás-os-Montes, ambas com 66,7%, e ainda os Açores, com 52,6%, destacam-se pela elevada presença de municípios elegíveis.

Mapa 1 – Municípios de menor densidade de atividade artística profissional (n=76)



Fonte: OPAC, AACP 2023.
Aceder ao mapa interativo [online aqui](#).

Tabela 3 – Lista dos municípios de menor densidade de atividade artística profissional por NUTS II e NUTS III

Município	NUTS II	NUTS III
Ponte da Barca	Norte	Alto Minho
Vila Verde	Norte	Cávado
Cabeceiras de Basto	Norte	Ave
Mondim de Basto	Norte	Ave
Vieira do Minho	Norte	Ave
Boticas	Norte	Alto Tâmega
Ribeira de Pena	Norte	Alto Tâmega
Valpaços	Norte	Alto Tâmega
Castelo de Paiva	Norte	Tâmega e Sousa
Cinfães	Norte	Tâmega e Sousa
Resende	Norte	Tâmega e Sousa
Alijó	Norte	Douro
Armamar	Norte	Douro
Carrazeda de Ansiães	Norte	Douro
Freixo de Espada à Cinta	Norte	Douro
Mesão Frio	Norte	Douro
Murça	Norte	Douro
Penedono	Norte	Douro
Peso da Régua	Norte	Douro
Sabrosa	Norte	Douro
Santa Marta de Penaguião	Norte	Douro
São João da Pesqueira	Norte	Douro
Sernancelhe	Norte	Douro
Tabuaço	Norte	Douro
Tarouca	Norte	Douro
Torre de Moncorvo	Norte	Douro
Vila Nova de Foz Côa	Norte	Douro
Alfandega da Fé	Norte	Terras de Trás-os-Montes
Macedo de Cavaleiros	Norte	Terras de Trás-os-Montes
Miranda do Douro	Norte	Terras de Trás-os-Montes
Mirandela	Norte	Terras de Trás-os-Montes
Vila Flor	Norte	Terras de Trás-os-Montes
Vimioso	Norte	Terras de Trás-os-Montes
Mortágua	Centro	Região de Coimbra
Pampilhosa da Serra	Centro	Região de Coimbra
Castanheira de Pera	Centro	Região de Leiria
Aguiar da Beira	Centro	Viseu Dão Lafões
Carregal do Sal	Centro	Viseu Dão Lafões
Sátão	Centro	Viseu Dão Lafões

Município	NUTS II	NUTS III
Vila Nova de Paiva	Centro	Viseu Dão Lafões
Oleiros	Centro	Beira Baixa
Penamacor	Centro	Beira Baixa
Proença-a-Nova	Centro	Beira Baixa
Vila Velha de Ródão	Centro	Beira Baixa
Sertã	Centro	Beira Baixa
Vila de Rei	Centro	Médio Tejo
Vila Nova da Barquinha	Centro	Médio Tejo
Almeida	Centro	Beiras e Serra da Estrela
Celorico da Beira	Centro	Beiras e Serra da Estrela
Figueira de Castelo Rodrigo	Centro	Beiras e Serra da Estrela
Fornos de Algodres	Centro	Beiras e Serra da Estrela
Mêda	Centro	Beiras e Serra da Estrela
Trancoso	Centro	Beiras e Serra da Estrela
Barrancos	Alentejo	Baixo Alentejo
Ferreira do Alentejo	Alentejo	Baixo Alentejo
Vidigueira	Alentejo	Baixo Alentejo
Arronches	Alentejo	Alto Alentejo
Crato	Alentejo	Alto Alentejo
Gavião	Alentejo	Alto Alentejo
Monforte	Alentejo	Alto Alentejo
Nisa	Alentejo	Alto Alentejo
Mora	Alentejo	Alentejo Central
Redondo	Alentejo	Alentejo Central
Monchique	Algarve	Algarve
Corvo	RA Açores	RA Açores
Lajes das Flores	RA Açores	RA Açores
Lajes do Pico	RA Açores	RA Açores
Madalena	RA Açores	RA Açores
Nordeste	RA Açores	RA Açores
Povoação	RA Açores	RA Açores
Santa Cruz das Flores	RA Açores	RA Açores
São Roque do Pico	RA Açores	RA Açores
Velas	RA Açores	RA Açores
Vila do Porto	RA Açores	RA Açores
Santana	RA Madeira	RA Madeira
São Vicente	RA Madeira	RA Madeira

Fonte: OPAC, AACP 2023.

Tabela 4 – Municípios de menor densidade de atividade artística profissional em % por NUTS III (n=76)

NUTS II	NUTS III	Municípios por NUTS III		
		Elegíveis	Totais	%
Norte	Alto Minho	1	10	10,0
	Alto Tâmega	3	6	50,0
	Área Metropolitana do Porto	0	17	-
	Ave	3	8	37,5
	Cávado	1	6	16,7
	Douro	16	19	84,2
	Tâmega e Sousa	3	11	27,3
	Terras de Trás-os-Montes	6	9	66,7
Centro	Beira Baixa	4	6	66,7
	Beiras e Serra da Estrela	6	15	40,0
	Médio Tejo	3	13	23,1
	Oeste	0	12	-
	Região de Aveiro	0	11	-
	Região de Coimbra	2	19	10,5
	Região de Leiria	1	10	10,0
	Viseu Dão Lafões	4	14	28,6
Área Metropolitana de Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa	0	18	-
Alentejo	Alentejo Central	2	14	14,3
	Alentejo Litoral	0	5	-
	Alto Alentejo	5	15	33,3
	Baixo Alentejo	3	13	23,1
	Lezíria do Tejo	0	11	-
Algarve	Algarve	1	16	6,3
RA Açores	RA Açores	10	19	52,6
RA Madeira	RA Madeira	2	11	18,2
Totais		76	308	24,7

Fonte: OPAC, AACP 2023.

Lisboa, 10 de maio de 2023.